



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 - - - - **ATA N.º 22/2019** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,
2 realizada no dia dez de outubro de dois mil e dezanove.

3 - - - - Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezanove, nesta
4 cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, pelas
5 quinze horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de
6 Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem do Dia.

7 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

- 8 **1.** Aprovação das Atas n.ºs 20/2019 e 21/2019
- 9 **2.** Informações e Intervenções dos Senhores Vereadores
- 10 **3.** Expediente

11 **II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

12 **4. DELIBERAÇÕES**

13 **4.1** Ratificação do Despacho do Senhor Presidente de aprovação do caderno de
14 encargos, programa de concurso e abertura de procedimento por concurso
15 público para a “Aquisição de gasóleo rodoviário, para o reservatório municipal, até
16 188.700 litros ou até que seja atingido o valor contratual, envolvendo os anos de
17 2019, 2020 e 2021”

18 **4.2** Discussão e votação da Proposta de Protocolo de Colaboração entre o
19 Município do Fundão, Município de Gouveia e Município da Guarda para a
20 constituição da Rede Ler e Partir - Geografias Literárias

21 **5. OBRAS**

22 **5.1** Aprovação de Projectos de Especialidade

23 **6. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA**

24 - - - - Encontravam-se presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as) Luís
25 Manuel Tadeu Marques, Presidente, João Paulo Mendes Agra, Joaquim Lourenço
26 de Sousa, Teresa Maria Borges Cardoso, Maria Conceição Castro Salvador,
27 Jorge Abrantes Cardoso Ferreira, José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos,
28 Vereadores, António Manuel Monteiro Mendes, Chefe da Divisão de
29 Planeamento, Urbanismo e Desenvolvimento Municipal, comigo Vera Lúcia
30 Rodrigues Mota, Chefe da Divisão de Finanças, Património e Aprovisionamento.

31 - - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

32 para deliberar, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.

I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

34 - - - - **1. APROVAÇÃO DE ATAS:-** Tendo-se procedido à leitura da ata n.º
35 20/2019, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção do Senhor
36 Vereador José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos, por não ter estado presente na
37 respetiva reunião.

38 Tendo-se procedido à leitura da ata n.º 21/2019, foi a mesma aprovada, por
39 unanimidade.

2. INFORMAÇÕES E INTERVENÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE E DOS SENHORES VEREADORES

2.1) INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE

43 - - - - **2.1.1) 2.ª EDIÇÃO DA FEIRA GASTRONÓMICA “A ALAMBICADA”:-** Fez
44 referência à 2.ª edição da Feira Gastronómica “A Alambicada”, que decorreu em
45 Vila Nova de Tazem, organizada pela Casa do Povo, em articulação com a Junta
46 de Freguesia e a Câmara Municipal, que foi um verdadeiro sucesso.

47 - - - - **2.1.2) ANIVERSÁRIOS DAS BANDAS FILARMÓNICAS:-** Parabenizou a
48 Banda Filarmónica Amizade de Arcozelo da Serra pela celebração do seu 139.º
49 aniversário, bem como os 108 anos de existência da Sociedade Musical
50 Gouveense Pedro Amaral Botto Machado.

51 - - - - **2.1.3) DIA DO IDOSO:-** Congratulou-se, ainda, pela celebração do Dia
52 Internacional do Idoso, no passado dia 1 de outubro, na freguesia de Moimenta da
53 Serra, nas instalações da Fundação D.Laura dos Santos, a quem deixa registado
54 o seu agradecimento por esta colaboração, bem como ao Estrela Futebol Clube,
55 ao Grupo de Concertinas de Gouveia e à Casa do Povo de Vila Nova de Tazem.
56 Um encontro que teve a presença de cerca de duzentos idosos, que contou
57 também com o contributo das diversas IPSS's do concelho e onde foi possível
58 proporcionar-lhes um dia diferente.

59 - - - - **2.1.4) ABERTURA DO ANO LETIVO DA UNIVERSIDADE SÉNIOR:-** Deu
60 conhecimento da abertura do novo ano letivo da Universidade Sénior de Gouveia,
61 a qual conta, pelo menos, com sessenta alunos e com um número muito
62 significativo de disciplinas. É uma iniciativa que tem tido, felizmente, cada vez



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

63 mais adesão e é algo com o qual se devem congratular. É uma forma de
64 proporcionar a estes jovens seniores uma oportunidade de convívio, de
65 aprendizagem e de enriquecimento.

66 - - - - **2.1.5) ELEIÇÕES LEGISLATIVAS:-** Deixou registado em Ata uma
67 referência ao ato eleitoral do dia 6 de outubro, o qual decorreu com normalidade.
68 Endereçou os parabéns ao vencedor e a todos que de alguma forma se
69 envolveram neste ato eleitoral, lamentando, contudo, o número considerável da
70 abstenção, de votos nulos e de votos brancos. Algo que, certamente, os
71 diferentes partidos políticos devem preocupar-se e encontrar estratégias para
72 combater esses factos.

73 - - - - **2.1.6) ESCOLA DE PASTORES:-** No âmbito da criação do projeto “Escola
74 de Pastores”, adiantou que, no próximo ano, se iniciará a “Escola de Queijeiras”
75 direcionada para a questão da produção do queijo.

76 Neste sentido, no que diz respeito à “Escola de Pastores” que, nesta zona,
77 decorre no Instituto Politécnico de Viseu, dos dezasseis alunos participantes, o
78 Município de Gouveia, contempla o maior número, com oito. Esta é uma iniciativa
79 que, relativamente aos jovens de Gouveia, está a ter acolhimento, também fruto
80 do trabalho desenvolvido pela Técnica da Autarquia Eng.^a Regina Mariano Lopes,
81 na difusão da informação em relação a este programa.

82 Incluído neste programa encontra-se a “Bolsa de Terras”. Vão agora passar para
83 essa vertente que também está contemplada no Programa de “Valorização do
84 Queijo da Serra”.

85 - - - - **2.1.7) FESTIVAL CONTRADANÇA:-** Integrado na Programação em Rede,
86 comunicou que vai decorrer durante os dias 10, 11 e 12 de outubro o Festival
87 Contradança. Uma iniciativa e dinamização cultural que envolve diversos agentes
88 do território, pelo que convidou os Senhores Vereadores a estarem presentes.

89 - - - - **2.1.8) 135.º ANIVERSÁRIO DO COMANDO DISTRITAL DA GUARDA:-**
90 Informou o Executivo da realização das Comemorações dos 135 anos do
91 Comando Distrital da Guarda que terá lugar nos dias 21 e 22 de outubro, em
92 Gouveia, pelo que é algo com que se devem congratular.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

93 - - - - **2.1.9) REGULAMENTO MUNICIPAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO DE**
94 **OVINOS SERRA DA ESTRELA E CAPRINOS DO CONCELHO DE GOUVEIA:-**

95 Para cumprimento do art.º 7.º do “Regulamento Municipal de Incentivo à
96 Produção de Ovinos Serra da Estrela e Caprinos do Concelho de Gouveia”,
97 apresentou ao Executivo a listagem referente à aprovação das respetivas
98 participações financeiras.

99 Mais informou que a entrega destes apoios terá lugar no próximo dia 18 de
100 outubro, pelas 10h30, no auditório da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, no
101 âmbito da realização da sessão intitulada “Conversas sobre Pastorícia”, com a
102 presença de vários oradores que vão abordar diversas temáticas relacionadas
103 com o sector.

104 - - - - **2.1.10) ALTERAÇÃO DO LOCAL DA REUNIÃO PÚBLICA DO MÊS DE**

105 **OUTUBRO:-** Com o objetivo de se dar início às reuniões de Câmara
106 descentralizadas, o Senhor Presidente propôs que a 1.ª reunião pública
107 descentralizada, se realize na Freguesia de Melo, no próximo dia 24 de outubro,
108 pelas 15 horas e 30 minutos. - Deliberado, por unanimidade, concordar com a
109 alteração do local da reunião, pelo que devem ser afixados editais públicos a
110 anunciar a modificação autorizada, nos termos do n.º 3 do art.º 49.º da Lei n.º
111 75/2013, de 12 de setembro.

112 - - - - **2.1.11) CONVOCAÇÃO DE UMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA:-** Nos

113 termos do n.º 1 do art.º 41.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor
114 Presidente convocou uma reunião extraordinária para o dia 30 de outubro, pelas
115 15 horas e 30 minutos, para discussão e votação do documento do Orçamento
116 Municipal para o ano de 2020.

117 **2.2) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CONCEIÇÃO SALVADOR**

118 - - - - Em nome dos Vereadores do Partido Socialista deixou registado em Ata
119 uma referência ao Dia 5 de Outubro e à Implantação da República.

120 Endereçou os parabéns pelo 108.º aniversário da Sociedade Musical Gouveense
121 Pedro Amaral Botto Machado, evidenciando o extraordinário concerto que esta
122 Banda Filarmónica deu no passado sábado, no Teatro Cine, parabenizando,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

123 ainda, a Banda Filarmónica Amizade de Arcozelo da Serra pelo seu 139.º
124 aniversário.

125 Interveio o Senhor Presidente associando-se à data do 5 de Outubro que, este
126 ano, em virtude da realização das eleições, apenas se concretizou uma
127 deslocação ao busto de Pedro Amaral Botto Machado, considerando que isso não
128 esmoreceu o Dia 5 de Outubro.

129 - - - - **2.2.1) RELATO FEITO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** Relativamente a
130 um relato feito pelo Senhor Presidente da Câmara, na última sessão da
131 Assembleia Municipal - que a Senhora Vereadora evidenciou o tom com que esse
132 relato foi feito - sobre o caso dos dois irmãos, residentes no Bairro da Mata
133 Rainha, em que tiveram alta hospitalar sem que, lamentavelmente, tivessem sido
134 alertados os serviços de apoio social e acompanhamento dos mesmos. Considera
135 que o caso em si já é suficientemente dramático para precisar de ser empolgado
136 com falta de rigor. Pelo relato factual do Senhor Vereador Jorge Ferreira, os
137 factos não ocorreram da forma relatada pelo Senhor Presidente da Câmara, pelo
138 que devemos ser rigorosos quando descrevemos este tipo de situações e outras.
139 Usou da palavra o Senhor Presidente que, relativamente à “falta de rigor” em
140 relação ao que referiu na Assembleia Municipal sobre a situação dos idosos,
141 melhor do que ninguém, o Senhor Vereador Jorge Ferreira pode contextualizar o
142 caso e se de facto disse alguma informação que não correspondia à verdade
143 convém esclarecer.

144 Usou da palavra o Senhor Vereador Jorge Ferreira referindo que, fruto desta
145 situação que aconteceu com os dois irmãos, logo a seguir, situação semelhante
146 ocorreu com um Senhor de Mangualde da Serra e, por acaso, aquele primeiro
147 caso serviu para alertar as pessoas do Hospital da Guarda que não é assim que
148 se procede. E, neste segundo caso, até já pecaram por excesso, pois
149 contactaram a Câmara, por três vezes, a informar que o Senhor estava de
150 regresso a casa.

151 Mas, em relação ao caso concreto dos dois irmãos, não vê onde é que haja
152 discrepância nas declarações feitas na Assembleia Municipal. O cerne da questão
153 é que os Senhores estavam caídos, foi a vizinha que alertou para a situação,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

154 foram hospitalizados e quanto tiveram alta hospitalar os serviços sociais da
155 Autarquia não foram avisados. Os serviços foram surpreendidos pelos bombeiros
156 que os contactaram a avisar que tinham deixado as pessoas em casa e não
157 estavam preparados para ficarem naquelas condições.

158 Como referiu na Assembleia, o que é um facto é que as instituições serviram para
159 resolver a situação e estão a resolvê-la. Se há aqui alguma falha, essa falha é da
160 parte da saúde. Teve a oportunidade de referir isso numa reunião do CLAS e
161 essas pessoas, num período de uma semana, foram quatro vezes à urgência e
162 passado poucos horas estavam de novo em casa. Da parte social, tudo tem sido
163 cumprido e são acompanhadas regularmente, pois a assistente social da
164 autarquia desloca-se diariamente a casa das pessoas.

165 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que é de
166 lamentar o facto dos serviços sociais não terem sido avisados de uma situação
167 destas, o que é preocupante e não quer dizer que os serviços sociais não tenham
168 dado a melhor resposta. Quanto à forma como foram feitos dois relatos da mesma
169 situação, de forma díspar, considera que deve haver mais rigor.

170 Interveio o Senhor Presidente referindo que isso não desvirtua o cerne da questão
171 e isso é que é importante.

172 - - - **2.2.2) PROCESSO DE AVALIAÇÃO SIADAP/BIÉNIO 2017/2018:-** No
173 seguimento de uma interpelação feita por um deputado na última sessão da
174 Assembleia Municipal, pretendiam ser informados como se encontra o Processo
175 de Avaliação SIADAP, do biénio 2017/2018, dos funcionários da Câmara, com
176 implicações nas progressões das carreiras, que tardam em acontecer.

177 Usou da palavra o Senhor Presidente informando que, tal como referiu na última
178 Assembleia, os documentos estão na sua posse para homologar os diferentes
179 processos, pelo que é isso que irá fazer durante estes dias.

180 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador chamando a atenção que o
181 Senhor Presidente, na referida sessão da Assembleia Municipal, disse que estava
182 dependente dos técnicos, não disse que estava dependente do Presidente de
183 Câmara.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

184 Respondeu o Senhor Presidente referindo que aquilo que pretendia dizer é que
185 havia alguns processos que ainda não estão consigo, foi nesse sentido, mas a
186 maioria já está na sua posse para homologação.

187 - - - **2.2.3) ILUMINAÇÃO NA PRAÇA DR. ALÍPIO DE MELO:-** Alertou para a
188 questão da iluminação diminuta que neste momento se verifica no passeio da
189 Praça Alípio de Melo. As árvores estão demasiado grandes, pelo que aquela zona
190 fica completamente escurecida à noite. Para além das árvores taparem os
191 candeeiros, alguns deles têm as lâmpadas do interior do passeio apagadas há
192 bastante tempo, mas mesmo com elas acesas, aquela zona está muito
193 escurecida à noite. Por uma questão de segurança, deve ser dada alguma
194 atenção.

195 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que, felizmente, as árvores
196 desenvolveram-se e acabaram por afetar o resultado da iluminação produzida
197 pelos candeeiros que estão no passeio. Mas, precisamente por isso, os serviços
198 já estão a substituir os focos no chão para que, ao contrário dos anteriores, que
199 só projetavam para o canteiro, estes novos projetem para o canteiro e para o
200 passeio.

201 Significa, portanto, que as pessoas à noite não terão propriamente de cima a
202 melhor luz, mas terão os passeios mais iluminados. Assim, de acordo com aquilo
203 que lhe foi transmitido pelo electricista da Autarquia, o efeito resulta bastante bem,
204 ilumina nos dois sentidos, esperando que assim seja.

205 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que, no dia anterior,
206 verificou que de facto o espaço estava um pouco mais iluminado do que há uma
207 semana atrás, mas ainda insuficiente e continuam lâmpadas apagadas,
208 provavelmente a responsabilidade é da EDP, mas a Câmara terá que transmitir.

209 Devidamente autorizado usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão António
210 Mendes, confirmando que a substituição das lâmpadas é da direta
211 responsabilidade da Câmara Municipal, uma vez que a instalação não se
212 encontra abrangida pelo contrato de concessão com a EDP.

213 De facto, desde o início é reconhecido que aquela iluminação nunca foi a solução
214 ideal para aquela praça, sendo que resultou minimamente enquanto as árvores,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

215 por serem baixas e sem volume não criaram sombreamento. Na sua opinião, a
216 resolução eficaz do problema passa por três níveis de intervenção, a saber: esta
217 primeira de renovação dos pimenteiros, para minimizar o efeito de escuridão;
218 como o Senhor Presidente referiu trata-se de uma tentativa direta dos serviços,
219 sabendo que não ficará inteiramente o problema; Num segundo momento, a
220 eventual substituição daqueles equipamentos – luminárias - por outros com maior
221 potência, utilizando as colunas existentes, numa procura de aumento da
222 luminância da área do parque.

223 Numa terceira vertente, colocada como alternativa a aprofundar e que para já fica
224 como sugestão de análise, deverá ser equacionada a colocação de nova linha de
225 iluminação pública a colocar no passeio oposto, do lado do edifício do Mercado
226 Municipal, eventualmente, durante ou após a intervenção em curso. De facto, o
227 arruamento está efetivamente mal iluminado por força da sua largura significativa
228 e da reduzida altura dos candeeiros existentes, não sendo, assim, garantida a
229 necessária abrangência e eficácia da iluminação da via e seus passeios.

230 Deverá ser avaliada a questão não só ao nível das opções técnicas, mas também
231 na perspetiva financeira, para aferir sobre a possibilidade de reforçar a iluminação
232 da rua com esta eventual nova solução, que se perspetiva como resolução
233 definitiva do problema.

234 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que as soluções
235 apresentadas não são satisfatórias por uma razão muito simples. No dia anterior,
236 teve oportunidade de verificar que os pimenteiros tinham sido recentemente
237 alterados, mas que estão colocados junto ao jardim, e bem, é esta a função deles,
238 e estão longe da via. Logo, o passeio fica pouco iluminado. Por outro lado, o
239 Mercado encontra-se em obras, as pessoas deviam vir para o passeio, mas não o
240 fazem e há pessoas que, mesmo às escuras, caminham junto ao Mercado
241 Municipal, uma zona que está completamente às escuras. Teme que, para
242 segurança das pessoas, que a medida não tenha a eficácia desejada.

243 Interveio o Senhor Chefe de Divisão António Mendes referindo que o
244 efeito/objetivo luminotécnico dos pimenteiros não é iluminar áreas de grande raio
245 na sua envolvente, mas apenas pontuar percursos pedonais, com iluminação



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

246 localizada ao nível do solo. Na sua opinião, adiantou, a iluminação eficaz da rua
247 passará pela instalação de candeeiros do outro lado da rua com novas colunas e
248 luminárias de maior potência.

249 - - - **2.2.4) SEMÁFOROS DO CRUZAMENTO DE VINHÓ/NESPEREIRA:-** No
250 que diz respeito aos semáforos do Cruzamento Vinhó/Nespereira, pelo que se se
251 apercebeu, estão a funcionar com dois sistemas, ou seja, o controle alternado da
252 passagem Gouveia/Pulga com quem se cruza de Vinhó/Nespereira, por um lado,
253 e o controlo de velocidade. Quem vai no sentido descendente, há muitos veículos
254 que param para dar passagem a quem vem de Nespereira ou Vinhó, e entretanto
255 passa a verde e logo a seguir passa a vermelho, porque o limite foi ultrapassado
256 pelos automobilistas que entretanto vêm de trás.

257 Não sabe se existe uma solução técnica para que isto não aconteça, porque há ali
258 uma dupla função que obriga a parar no cruzamento.

259 Devidamente autorizado usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão António
260 Mendes, referindo que de facto há ali uma “dualidade de vermelho”, dispara pela
261 velocidade e dispara com a definição de prioridade para as laterais quando são
262 acionados os sensores das chegadas de Vinhó e Nespereira. Quando estes dois
263 fenómenos acontecem consecutivamente, quem está na via principal acaba por
264 ficar prejudicado, acumulando tempos de paragem na situação de “vermelhos”
265 consecutivos quase contínuos.

266 Pode ser necessário efetuar uma correção do automatismo de funcionamento;
267 reconhecendo o desconhecimento de especialidade quanto à possibilidade de
268 ajustamento direto do equipamento instalado para anulação deste efeito, assume
269 que todas as soluções são hoje possíveis, nem que seja necessária a substituição
270 parcial do equipamento, para um controlador tecnologicamente mais evoluído, por
271 forma a corrigir alguns defeitos que provocam o excessivo tempo de espera que,
272 muitas vezes, prejudica a via principal.

273 Já foi contactada a empresa que instalou o sistema, sem grande resultado, uma
274 vez que a melhoria mais efetiva de funcionamento resultou de uma intervenção de
275 um dos eletricitistas do Município que fez alguns acertos de correção sem que, no



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

276 entanto, o funcionamento seja ainda o ideal. Mantem-se, portanto, a necessidade
277 de efetuar uma intervenção mais profunda.

278 - - - - **2.2.5) CONTROLE DA POPULAÇÃO DAS POMBAS:-** Chamou a atenção
279 uma vez mais para um assunto abordado em reunião de Câmara mais do que
280 uma vez e que se prende com o controle da população das pombas em Gouveia.
281 Sabe que é uma questão difícil de resolver, mas a verdade é que não tem sido
282 feito o suficiente para que isso seja controlado.

283 Trata-se de uma questão de saúde pública, que pode conduzir à transmissão de
284 doenças, pois estas aves são hospedeiras de parasitas, como carraças e ácaros
285 e, para além disso, já é suficientemente importante os visíveis danos causados
286 aos moradores, exibindo uma fotografia da varanda da sua casa que, ao fim de
287 uma semana de a ter limpo, o estado é lastimável.

288 Sabe que não há soluções miraculosas, mas é de opinião que deve ser feita uma
289 sensibilização à população, nomeadamente através de flyers no sentido de não
290 alimentarem as pombas e haver uma sinalização de proibição. O controlo de
291 espécie que já está a ser feita através da introdução de contraceptivo na
292 alimentação terá que ser mais eficaz através da criação do pombal que já foi
293 prometido.

294 O problema é generalizado por todo o Bairro de S.Lázaro, mas com maior
295 problemática e incidência na zona das traseiras, onde é impossível pendurar
296 roupa e ter o mínimo de higiene nas casas. Ao fim de dois ou três dias de se lavar
297 as varandas e janelas ficam num estado lastimável, e é preciso e urgente fazer
298 algo em relação a este problema.

299 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que este é um assunto que o
300 Senhor Vereador José Nuno Santos, juntamente com os técnicos, têm estado
301 bastante empenhados em resolver. Mas, de facto, verifica-se a toda a hora, pese
302 embora a informação e os alertas que são feitos, a alimentação dos animais e não
303 querem saber da razoabilidade daquilo que lhes é dito. Enquanto existirem
304 pessoas a alimentar as pombas, elas vão proliferar. E é nesta zona central que
305 isso se verifica. No entanto, continuarão empenhados em encontrar soluções que
306 possam minimizar o problema.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

307 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos, referindo que o problema
308 do Bairro de S. Lázaro não será tanto uma questão de alimentação, mas sim de
309 alojamento. Isto é, as pombas não vão para o Bairro de S. Lázaro, porque as
310 pessoas lhes deitam comida lá, mas porque as pombas acabaram por nidificar
311 naqueles edifícios. Ao contrário, no espaço envolvente ao Jardim Lopes da Costa,
312 por exemplo, podemos dizer que o problema aí seria resultado da alimentação,
313 mas no Bairro de São Lázaro, efetivamente não é.

314 Relativamente a uma eventual campanha de sensibilização para a não
315 alimentação das pombas, julga que isso não alteraria nada, porque as pessoas
316 que o fazem já foram avisadas, por diversas vezes, de que a prática é ilegal e
317 está sujeita a processo de contra-ordenação e, conseqüentemente, a coima.

318 Já abordou a PSP, que é a entidade que fiscaliza estas matérias, que também já
319 tem feito essa pedagogia junto das pessoas. Mas aquilo que concluiu é que as
320 pessoas que o fazem sabem muito bem o que estão a fazer, sabem quais são as
321 conseqüências para as pessoas e para a cidade e, sobretudo, sabem quais
322 podem ser as conseqüências sancionatórias para si próprias. Ainda assim, fazem-
323 no.

324 A solução que decidimos adotar para este problema foi a solução que foi
325 implementada com sucesso em outras cidades portuguesas e europeias - a
326 implementação de pombais contraceptivos. Isto é, a instalação de um pombal
327 numa localização fora da área urbana da cidade de Gouveia, onde é feito o
328 controlo da população das aves, através da remoção dos ovos biológicos – o que
329 é a prática aconselhada pelos ecologistas.

330 Para implementar esta solução, já pediu que se fizesse uma consulta ao mercado
331 para encontrar empresas especializadas na construção deste tipo de
332 equipamentos. Procedeu à sua entrega junto dos técnicos do município para que
333 os mesmos fossem adquiridos e seja coordenada a implementação desta
334 solução, para a qual será necessária a cooperação de diversos serviços do
335 município.

336 Pede a todos que, ainda assim, continuem a fazer a sensibilização junto das
337 pessoas, porque o executivo e os serviços do município já o têm feito. No entanto,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

338 julga que a sensibilização com cartazes e mensagens que desincentivem a
339 alimentação dos pombos irá fazer mais mal do que bem, porque é de presumir
340 que irá criar uma polémica desnecessária entre os moradores do Bairro de São
341 Lázaro e os animalistas, sem que se resolva problema nenhuma

342 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo
343 que não sabe se a generalidade das pessoas tem conhecimento que é proibido a
344 alimentação das pombas.

345 Interveio o Senhor Presidente referindo que as pessoas estão devidamente
346 informadas, mas continuam a alimentar as pombas e não querem saber dos
347 problemas que isso acarreta. Por exemplo, na zona do Monte Calvário, até existe
348 uma determinada hora para essa ação.

349 Retorquiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador se as pessoas já estão mais
350 do que avisadas, então por que razão não se começa a aplicar coimas. Ou então
351 levar as pessoas dessa zona a visitarem os prédios do Bairro de S.Lázaro para
352 ver se ficam sensibilizadas com a situação. É evidente que a Câmara pode
353 sensibilizar esses casos concretos, mas considera que se deve sensibilizar a
354 população em geral, através do site e distribuição de informação.

355 Interveio o Senhor Presidente referindo que se pode informar a população. Agora,
356 os locais críticos estão identificados e essas pessoas estão informadas e são
357 avisadas com regularidade, porém, a prática mantém-se. É uma falta de respeito
358 pelos restantes. Contudo, se entenderem avançar para a penalização, que se
359 sancione.

360 **2.3) INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO PAULO AGRA**

361 - - - - **2.3.1) ETAR DE GOUVEIA E ARCOZELO DA SERRA:-** No dia 25 de julho
362 de 2019, o Senhor Presidente referiu que estava em contactos com o Conselho
363 de Administração da Águas de Vale do Tejo no sentido de que fosse remetido um
364 protocolo em relação às Etar's de Gouveia e Arcozelo. Posteriormente, na
365 Assembleia Municipal e, em reunião de Câmara, o Senhor Presidente informou
366 que a partir do dia 1 de outubro as Águas de Vale do Tejo iriam assumir a gestão
367 quer da ETAR de Gouveia, quer da ETAR de Arcozelo da Serra.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

368 Naturalmente que, neste contexto, não tendo nem o ambiente, nem o curso de
369 água, nem as ETAR's, período de férias, a poluição tem-se acumulado.

370 Neste contexto, os Vereadores do PS solicitam que o novo protocolo assinado
371 com a empresa Águas do Vale do Tejo lhes seja facultado.

372 Usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão António Mendes confirmando a
373 entrega efetiva dos equipamentos e a operacionalidade destas infraestruturas à
374 empresa Águas de Vale do Tejo, embora sejam diferenciados os imediatos
375 objetivos determinados para o nível de intervenção/operação.

376 Em relação à ETAR de Gouveia, a empresa está a tratar a vala de lamas ativadas
377 que se assume como o principal problema atualmente em presença e que nos
378 impediu, de alguma forma, de continuar a operar; a remoção destas lamas
379 encerra um processo complexo, sendo que foi de imediato efetuada uma primeira
380 tentativa, por aspiração, com recurso a uma empresa de especialidade,
381 concluindo-se ser necessária uma solução mais eficaz, de remoção física direta,
382 que vai ser implementada, esperando-se que, nas próximas semanas, seja
383 concluída a tarefa de limpeza da vala. Entretanto, a empresa já está a operar os
384 restantes órgãos da ETAR, começando pela sua análise funcional e
385 correspondentes testes

386 Mais adiantou que, no mesmo dia, teve a oportunidade de efetuar um ponto de
387 situação com a técnica responsável pela gestão, que lhe transmitiu a intenção de
388 intensificar a operação de limpeza das lamas, sendo expectativa da empresa, se
389 tudo correr como planeado, que num prazo de dois a três meses, a ETAR possa
390 esta a funcionar na "velocidade de cruzeiro". Tal não significa que, neste período
391 curto, sejam já verificados os cumprimentos legais no que respeita à qualidade
392 regulamentar do efluente. É certo que este processo, independentemente de ser
393 responsabilidade da empresa, está a ser reportado à APA e efetuado em
394 consonância com o conhecimento desta entidade a APA, num âmbito e num
395 "timing" de situação de recuperação de equipamentos, de funcionalidade e de
396 regularização, período intermédio que permitirá a evolução para um nível
397 qualitativo regulamentar.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

398 No que diz respeito à ETAR de Arcozelo da Serra, a análise feita pela empresa
399 conclui o óbvio, ou seja, que se trata de uma infraestrutura muito antiga, remonta
400 ao ano de 1975, com órgãos envelhecidos e deteriorados, constatando-se
401 assentamentos estruturais que originam perdas e derrames, sendo, em suma, a
402 solução obsoleta. Assim sendo, a opção irá no sentido da demolição do existente
403 e optar por instalar uma solução mais simples, evoluída e compacta semelhante
404 às ETAR's que a empresa hoje em dia está a operar. Está a ser desenvolvido o
405 projeto, para que se possa avançar com a construção e posterior implementação
406 de operação adequada. Entretanto, a ETAR vai funcionar com as suas
407 limitações já identificadas, ou seja, consegue-se um tratamento muito parcial,
408 como já vinha acontecendo há já alguns anos a esta parte.

409 - - - - **2.3.2) PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS:-** Relativamente ao
410 parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, em relação ao 1.º Semestre de
411 2019, verificaram que refere no essencial as limitações que já haviam aludido
412 anteriormente. Decorreu mais de um semestre e nada foi feito para que as
413 “Reservas” e as “Ênfases” constantes da Certificação Legal de Contas de 2018
414 fossem contrariadas.

415 Salientaram aqui as limitações referidas quanto à valorização dos bens imóveis
416 do domínio público. Desde 2017, é visível que não foi feito um esforço acrescido
417 para saber quanto valia o património da Câmara Municipal, o que é mais grave,
418 num contexto em que se pretende entregar esse património a uma empresa que
419 vai ser criada para gerir quer a água, quer o saneamento, no concelho de
420 Gouveia.

421 Em relação ao processo do endividamento da Câmara, importa questionar se já
422 existe Visto do Tribunal de Contas e autorização excecional da Tutela para
423 exceder o Limite da Dívida Total, que permita a assinatura do Acordo de
424 Regularização da Dívida celebrado com a empresa de Águas Vale do Tejo S.A..

425 Usou da palavra o Senhor Presidente informando que o Acordo de Regularização
426 de Dívida, celebrado com as Águas de Vale do Tejo, foi remetido para o Tribunal
427 de Contas, tendo esta entidade se pronunciado de que não era necessária a
428 emissão de qualquer Visto.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

429 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra clarificando que, quando referiu que
430 era necessário o Visto do Tribunal de Contas e autorização excecional da Tutela
431 para exceder o Limite da Dívida Total, citou o próprio parecer do ROC. Se existe
432 erro, convém informar o autor, a Sociedade de Revisores, para que a situação
433 seja corrigida no próprio documento.

434 - - - **2.3.3) ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA DO CONCELHO:-** Deixou
435 registado em Ata uma recomendação relativamente às Áreas de Reabilitação
436 Urbana existente no concelho. Foram aprovadas ARU's que envolvem a
437 totalidade, ou quase a totalidade, dos centros urbanos do concelho de Gouveia.
438 Nesta fase, volvidos em alguns casos, mais de um ano, constatam que, por um
439 lado, o próprio Portal da Habitação só divulga cinco ARU's:- ARU do Centro
440 Histórico de Gouveia e a Área Envolvente Consolidada, ARU de Passarela, ARU
441 da Ponte Nova, ARU de Cativeiros e ARU de Vila Nova de Tazem. Por outro lado,
442 a página oficial do Município só divulga a ARU do Centro Histórico de Gouveia e a
443 Área Envolvente Consolidada.

444 Ora, para cumprimento dos dispositivos legais, impõe-se que seja feita uma
445 divulgação de todas as ARU's existentes no concelho, recomendando que seja
446 disponibilizado também a quem se queira candidatar aos apoios existentes para
447 este fim, ou seja, quem pretenda fazer intervenções dentro das ARU's existentes
448 no concelho, que sejam divulgados os formulários e os apoios.

449 Usou da palavra o Senhor Presidente estranhando de facto que estejam apenas
450 informações das ARU's que referiu, pelo que deve ser rapidamente ser corrigido.
451 Independente destes lapsos de informação, deve dizer que o Senhor Urbanista
452 Vítor Souto tem tido todas as semanas procura da parte de interessados, o que
453 significa que a mensagem é transmitida. Ainda bem que há esta procura. Há no
454 concelho vários casos de edifícios em avançado estado de recuperação. Está-se
455 a cumprir aquilo que, no fundo, é um dos objetivos principais, ou seja, que nas
456 diferentes freguesias do concelho, as pessoas recuperarem as suas casas, com
457 recurso a mais ou menos apoios. Quando procuram a Câmara a propósito desta
458 recuperação de imóveis no âmbito das ARU's, são informados dos



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

459 procedimentos, antes de mais, é necessária a realização de vistoria prévia, para
460 que possam beneficiar de incentivos fiscais.

461 No entanto, é necessário retificar a informação e prestá-la corretamente, uma vez
462 que há ARU's aprovadas em todas as freguesias do concelho.

463 Usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão António Mendes acrescentando que
464 a informação é personalizada e diretamente transmitida aos interessados ou
465 requerentes. A abrangência regulamentar de interação com os projetos a
466 desenvolver em ARU's tem três níveis de incentivos: num primeiro nível, a
467 possibilidade de usufruir da taxa de IVA reduzida em todo o tipo de intervenções,
468 mesmo em obras simples de recuperação, de que será exemplo a recuperação da
469 fachada de um edifício integrado em ARU; no segundo nível, a possibilidade de
470 usufruir de incentivos fiscais e municipais, de que é exemplo a isenção de
471 licenças e taxas, desde que a obra de recuperação levada a efeito permita a
472 subida de dois níveis na qualificação da conservação, o que obriga à verificação,
473 por vistorias formais, da situação de antes e após a intervenção; no terceiro nível
474 é já exigível que a intervenção provoque a subida de performance de âmbito de
475 eficiência energética e poderá implicar o recurso a financiamento bonificado
476 através do IFRRU.

477 Concluiu, assim, que, no seu entender, é complicado passar esta mensagem e
478 informação com a percetibilidade exigível de forma eficaz, com a simples
479 disponibilização escrita no "site" do Município, sendo preferível, na maioria dos
480 casos, o atendimento personalizado nos serviços.

481 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que, primeiramente, é
482 preciso saber se a casa está ou não em ARU, constar um mapa elucidativo para o
483 munícipe identificar se a sua casa está abrangida, bem como os próprios
484 requerimentos para a pessoa se candidatar. É óbvio que isto não dispensa que o
485 munícipe se possa dirigir aos serviços e falar com o técnico que mais sabe do
486 assunto e com isso saber os apoios que pode usufruir.

487 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que o IFRRU é um processo que,
488 tanto quanto sabe, está a correr mal. São muitos meses de espera por uma
489 decisão e as pessoas acabam por perder a vontade de concorrer. Aquilo que



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

490 devia ser uma ajuda efetiva está a transformar-se num obstáculo, em algo que
491 não está a funcionar e tem que ser alterado. Os Bancos não estão a comportar-se
492 com o que deveria ser o espírito do programa e, nessa medida, não está a
493 resultar como se pretendia.

494

3. EXPEDIENTE

495 - - - - Não se analisou expediente na presente reunião.

496

II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

497

4. DELIBERAÇÕES

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

- - - - 4.1) RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DO CADERNO DE ENCARGOS, PROGRAMA DE CONCURSO E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A “AQUISIÇÃO DE GASÓLEO RODOVIÁRIO, PARA O RESERVATÓRIO MUNICIPAL, ATÉ 188.700 LITROS OU ATÉ QUE SEJA ATINGIDO O VALOR CONTRATUAL, ENVOLVENDO OS ANOS DE 2019, 2020 E 2021”:- Usou da

palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que julgam insuficientes o valor de 207.500,00 euros, ou o limite de 188.700 litros, ao constatarem que a rubrica “ Gasóleo” já está orçamentada para 2019, depois de corrigida com a última alteração orçamental, com 165.000,00 euros. Pergunta se este montante que vai englobar parte de 2019, 2020 e 2021 é o valor suficiente.

Usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão António Mendes referindo que o procedimento diz respeito a parte de 2019, ao ano de 2020 e parte de 2021; este procedimento, por período prolongado que pode atingir três anos consecutivos, tem como vantagem a economia de escala, quer quanto à prática do preço, quer quanto à poupança de recursos associados à elaboração repetitiva de procedimentos concursais. A razão desta opção reside exatamente nesse argumento, aproveitar a obrigação do recurso ao concurso público para prolongar a sua validade no tempo. Mas, em paralelo, há que contar com condições de âmbito financeiro; parecendo lógica a consideração da quantificação acumulada de despesa associada ao consumo médio de três anos, é certa a opção por valor inferior, para não cair nas exigências formais da prestação de serviço por concurso internacional, cuja complexidade e superior morosidade prejudicaria a



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

521 resolução do processo que se pretende célere. Neste sentido, os valores, e
522 consequentes volumes de combustível que lhes são indexados, darão resposta às
523 necessidades dos anos de 2019 e 2020 e parte de 2021, não sendo problemática
524 esta parcialidade, pois, no momento próprio que a gestão e consumo
525 determinarem, poderá ser preparado novo procedimento de aquisição. Note-se
526 que o limite temporal nunca será óbice, devendo considerar-se como limites do
527 contrato o esgotamento do volume de combustível contratado, ou o esgotamento
528 do valor contratual, que nunca serão simultâneos face à variabilidade do preço ao
529 longo do tempo, em função da cotação do petróleo. Como é perceptível a
530 tendência é, normalmente, a subida generalizada do preço, o que tem como
531 consequência a redução regulada do volume contratado, bem como a expectável
532 redução do período contratual quando comparado com a estimativa à data do
533 concurso.

534 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador
535 questionando se a rubrica do “Gasóleo” contempla apenas este fornecimento ou
536 se há outras verbas relativas a abastecimentos que não são feitos através do
537 reservatório da Câmara.

538 Respondeu o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que pode não ser
539 concluído em tempo útil e se o atual esgotar teremos que recorrer a outro
540 procedimento de emergência, provavelmente de ajuste direto e, no último ano,
541 pode haver necessidade de recorrer ao mesmo expediente.

542 Mais informou que os 165.000,00 euros já contemplam o que gastaram ao longo
543 do ano, é o acumulado. Existe também a necessidade de efetuar abastecimentos
544 pontuais fora da nossa bomba, por exemplo, um autocarro numa deslocação a
545 Lisboa, tem sempre essa necessidade de reabastecer. No que diz respeito às
546 viaturas a gasolina, essas têm que ser abastecidas fora do serviço.

547 Interveio novamente a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que a
548 questão é essa, se gastamos 165.000,00 euros num ano, como é que 207.500,00
549 euro daria para dois anos e meio. Já percebeu que depois se lançará outro
550 concurso quando os valores estejam a terminar.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

551 Por outro lado, verificou que nas cláusulas 5, 7 e 14 do caderno de encargos, são
552 referidos prazos máximos de entrega que vão variando. A primeira refere 48
553 horas, as outras duas, referem as 72 horas.

554 Interveio o Senhor Chefe de Divisão António Mendes confirmando que se trata de
555 um erro, sendo intenção a obrigação de prazo máximo de entrega de 72 horas e
556 não 48. É, portanto, necessário efetuar um esclarecimento formal de correção e
557 disponibilizá-lo na plataforma de contratação.

558 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador que
559 relativamente à cláusula 12.^a - Preço, pretendia saber como é feito o controlo do
560 preço mais baixo praticado nos postos de abastecimento do concelho.

561 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão António Mendes referindo que essa
562 clausula tem como objetivo evitar “especulações” e anular a possibilidade, como
563 já aconteceu no passado, de se comprar combustível a granel a um preço
564 superior ao praticado nos postos de combustível. Na data de concurso essa
565 possibilidade está arredada, mas com a evolução do contrato e com a
566 variabilidade do preço comercial que é, basicamente, da responsabilidade das
567 operadoras de distribuição principal, por força da evolução do preço do petróleo
568 nos mercados internacionais, este controlo pode derrapar, face à inexistência de
569 preço oficial regulamentado. Trata-se, portanto, de uma cláusula de segurança,
570 que, efetivamente, nunca aplicámos, embora exista histórico de pontuais
571 alegados excessos dos fornecedores que determinaram o pedido de
572 esclarecimento da parte do Município em sede de gestão do contrato. Cada vez
573 que se verifica alteração do preço comercial a entidade contratada tem obrigação
574 de reportar-nos o novo preço num prazo máximo definido em sede do Caderno de
575 Encargos, para que seja possível efetuar o necessário controlo de verificação da
576 adequação do novo preço.

577 Interveio novamente a Senhora Vereadora Conceição Salvador perguntando se
578 cada vez que há um fornecimento, consultam os postos para saber os preços que
579 se estão a praticar no momento.

580 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão António Mendes referindo que, em regra,
581 todas as semanas são recebidos os preços praticados pela empresa, mesmo que



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

582 nesse intervalo não esteja prevista aquisição parcial, sendo igualmente simples o
583 acesso informático aos preços praticados no concelho de Gouveia

584 Questionou, ainda, a Senhora Vereadora Conceição Salvador qual o atual
585 fornecedor do procedimento que se encontra a terminar e como é que é feito o
586 controlo do abastecimento pelas viaturas da Câmara.

587 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão António Mendes informando que é a
588 empresa Norbat. Em relação ao controlo, é obrigação de todos os trabalhadores
589 na condição de condutor, cada vez que procedem ao abastecimento da sua
590 viatura, preencher livro próprio de registos e requisição interna que inclui
591 informação de quilómetros registados à data. Este procedimento, para além do
592 controlo geral do combustível, permite efetuar uma análise de indicadores de
593 consumo para cada viatura e, no final do ano, tirar conclusões que poderão, entre
594 outras vantagens, apoiar decisões de gestão de frota.

595 Discutido o assunto, deliberou a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo
596 a produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º
597 75/2013, de 12 de setembro, proceder à Ratificação, nos termos do n.º 3 do art.º
598 35.º do citado diploma legal, do seguinte Despacho do Senhor Presidente de
599 aprovação do Despacho do Senhor Presidente de Aprovação do Caderno de
600 Encargos, Programa de Concurso e abertura de procedimento por concurso
601 público para a **“Aquisição de Gasóleo Rodoviário, para o Reservatório
602 Municipal, até 188.700 litros ou até que seja atingido o valor contratual,
603 envolvendo os anos de 2019, 2020 e 2021”**:

604 **“DESPACHO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO**

605 *Tendo em conta a informação prestada pelo Chefe de Divisão de Planeamento,*
606 *Urbanismo e Desenvolvimento Municipal e sua fundamentação, relativa ao*
607 *procedimento por Concurso Público para a “Aquisição de Gasóleo Rodoviário,*
608 *para o Reservatório Municipal, até 188.700 litros ou até que seja atingido o*
609 *valor contratual, envolvendo os anos de 2019, 2020 e 2021”, determino a*
610 *abertura do presente procedimento, de acordo com o n.º 1 do artigo 36.º do CCP,*
611 *bem como a aprovação, nos termos do n.º 2 do art.º 40.º do CCP, das peças do*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

612 *procedimento por concurso público, exigidas nas alíneas c) n.º 1 do artigo 40.º do*
613 *CCP – o anúncio, o programa do procedimento e o caderno de encargos;*
614 *Designo o estabelecido no n.º 1 do artigo 67.º do CCP, os seguintes elementos*
615 *para constituírem o Júri do presente procedimento para procederem à avaliação*
616 *das propostas:*

Função	Identificação	Carreira/Cargo
<i>Presidente</i>	<i>Dr. Jorge Abrantes Cardoso Ferreira</i>	<i>Vereador Permanente da Câmara Municipal de Gouveia</i>
<i>Vogal/Substituto</i>	<i>Dr. José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos</i>	<i>Vereador Permanente da Câmara Municipal de Gouveia</i>
<i>1.º Vogal</i>	<i>Eng.ª António Manuel Monteiro Mendes</i>	<i>Chefe de Divisão de Planeamento, Urbanismo e Desenvolvimento</i>
<i>2.º Vogal</i>	<i>António Manuel Abreu Mendes</i>	<i>Assistente Operacional da Câmara Municipal de Gouveia</i>
<i>Vogal Substituto</i>	<i>Regina Maria Mota Nogueira</i>	<i>Coordenadora Técnica da Câmara Municipal de Gouveia</i>

617 *E, para cumprimento do n.º 1 do artigo 290.º - A do Código dos Contratos*
618 *Públicos, designo a Assistente Operacional Maria Helena Neutel de Sousa,*
619 *gestora do contrato do procedimento.*

620 *A imediata produção de efeitos pretendida com o presente despacho fundamenta-*
621 *se em razões de urgência na tramitação do presente procedimento, tendo por*
622 *base a obrigatória condição de cumprimento dos prazos e procedimentos*
623 *regulamentares já por si penalizantes do fator urgência, e o facto de ser*
624 *igualmente desajustado desse objetivo o hiato temporal até à próxima reunião do*
625 *executivo, pelo que deverá este documento ser objecto de ratificação na próxima*
626 *reunião de Câmara Municipal, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º*
627 *75/2013, de 12 de setembro.*
628 *Gouveia, 27 de setembro de 2019”*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

629 - - - 4.2) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE
630 COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DO FUNDÃO, MUNICÍPIO DE
631 GOUVEIA E MUNICÍPIO DA GUARDA PARA A CONSTITUIÇÃO DA REDE LER
632 E PARTIR - GEOGRAFIAS LITERÁRIAS:- Usou da palavra o Senhor Presidente
633 referindo que a “Rede Ler e Partir: Geografias Literárias”, tem por base três
634 grandes escritores Vergílio Ferreira, Eduardo Lourenço e Eugénio de Andrade,
635 residentes nestes três concelhos, Gouveia, Guarda e Fundão. É uma forma de,
636 para além de divulgar e estimular o conhecimento destes escritores,
637 nomeadamente, visitando os seus concelhos e locais referentes às diferentes
638 obras que escreveram, também tem por objetivo prepararmos para,
639 eventualmente, alguma possível candidatura que possa surgir para uma Rede de
640 Escritores, para além de tudo o resto que se encontra explanado na proposta.
641 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador questionando se a
642 requalificação da Vila Josephine vai estar abrangida por uma candidatura assente
643 neste protocolo.
644 Respondeu o Senhor Presidente referindo que uma coisa é desejarmos, outra
645 coisa é aquilo que possa ser efetivamente feito. Uma coisa é, por exemplo, a
646 candidatura vir a prever atividades como festivais literários, etc. Uma coisa é o
647 imaterial e outra coisa é o material. Neste momento não sabem. Entre aquilo que
648 é a vontade ou a expectativa do que venha a ser a realidade, neste momento, não
649 sabemos. Essas candidaturas terão tanto mais sucesso sejam elas para a
650 vertente mais imaterial, sejam elas para a vertente mais material, ou serão
651 apenas admitidas se tiverem um cariz supramunicipal. E, portanto, é nesse
652 sentido que se estão a articular para, estando preparados, poderem avançar
653 dentro daquilo que essa possível candidatura que venha a surgir nos permita. Se
654 poderem lá colocar a intervenção no todo ou em parte da Vila Josephine, como é
655 óbvio, não a deixarão de colocar.
656 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo
657 que colocou esta questão, uma vez que, na cláusula 1.ª (Objeto), refere as Casas
658 Museu, assim, dá a ideia que estão a fazer um protocolo extemporâneo face à



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

659 parte material, não vamos ter a Casa da Palavra Vergílio Ferreira pronta a ser
660 utilizada na parte do edifício com base neste protocolo.

661 Respondeu o Senhor Presidente dizendo que o facto de se encontrar plasmado
662 no protocolo é apenas para deixar a “porta aberta” para eventuais intervenções no
663 âmbito material, ou seja, da obra. Caso contrário, mais tarde, teria que ser
664 novamente submetido a reunião de Câmara para introduzir a outra vertente.
665 Assim, este protocolo, cobre as duas vertentes, material e imaterial, que os
666 Municípios pretendem fazer, uns mais, outros menos.

667 Interveio novamente a Senhora Vereadora Conceição Salvador perguntando se a
668 Câmara pensa recuperar a Vila Josephine com meios próprios ou só se houver
669 candidatura a fundos europeus que abranja este tipo de recuperações.

670 Respondeu o Senhor Presidente reafirmando que uma coisa é aquilo que é a
671 vontade da Câmara, outra coisa é o que é possível executar. Se for possível, em
672 termos orçamentais, avancarem com essa requalificação, melhor ainda, desde
673 que isso não nos impeça de avançar com a intervenção e, posteriormente, poder
674 candidatá-la a algum apoio comunitário. Porque se avancarem com essa
675 intervenção e depois essa intervenção já não for incluível na candidatura não
676 teremos financiamento.

677 Há esta intenção da parte da Senhora Presidente da CCDRC, pelo que se vai
678 aguardar até ao final do ano se isso efetivamente vai ter desenvolvimento e em
679 que termos. Se tiverem essa possibilidade muito bem. Se não for possível, se
680 essa candidatura que surgir se dirigir apenas à vertente imaterial, obviamente que
681 não deixaremos de fazer a candidatura para tal vertente. A restante vertente, a
682 material, a obra, teremos que pensar e tentar reprogramar orçamentalmente em
683 termos de investimento exclusivamente da Câmara.

684 De seguida a Senhora Vereadora Conceição Salvador chamou a atenção para a
685 cláusula 5.^a, nas alíneas g) e h), que citam a Rede de Territórios do Alto
686 Mondego.

687 Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que se trata de
688 um erro, isso aconteceu porque, na parte formal, este projeto, segue aquilo que é
689 o modelo de gestão da Rede de Territórios do Alto Mondego, pelo que deve ser



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

690 corrigido. Mais informou que as Câmaras Municipais da Guarda e Fundão já
691 aprovaram os seus protocolos.

692 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo
693 ainda que nos considerandos refere o seguinte:

694 *Considerando a importância e o valor literário dos escritores Eugénio de Andrade;*
695 *Eduardo Lourenço e Vergílio Ferreira, o Município de Gouveia projetou e propõe*
696 **Roteiros Literários “Ler e Partir” que inclui a elaboração de duas tipologias**
697 *distintas de Roteiros Literários e de redes intermunicipais: a primeira, intitulada*
698 **“Ler e Partir: Roteiros Vergilianos”, será constituída por alguns dos principais**
699 *espaços da escrita de Vergílio Ferreira, a saber: Melo (Gouveia), Guarda e*
700 *Fundão. A segunda, intitulada “Ler e Partir: Geografias Literárias de Eduardo*
701 **Lourenço, Eugénio de Andrade e Vergílio Ferreira.”** Temos aqui duas
702 tipologias distintas, sendo que, o protocolo, só abrange a segunda.

703 Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que a outra
704 compete-nos a nós e há-de fazer parte daquilo que é o programa conceptual da
705 residência literária da Casa da Palavra.

706 Aquilo que se pretende protocolar é esta ligação entre os escritores, mas também
707 a ligação de Vergílio Ferreira ao Fundão, a ligação de Vergílio Ferreira à Guarda,
708 porque se entende ser uma mais-valia quer para a Guarda, quer para o Fundão.
709 Porém, o papel de liderança deixam-no para Gouveia. Depois existem uma série
710 de eventos, como as feiras do livro, que devem ser promovidas conjuntamente
711 para terem outra dimensão.

712 Se tivessem a Casa restaurada, como o turismo literário hoje está na moda e tem
713 muito público, um público específico e bastante atrativo, com este Roteiro Literário
714 nos três Municípios, um pacote com esta escala de promoção dos três
715 Municípios, venderia muito melhor e ajudaria a promover o território.

716 Mas de facto é um projeto que precisa de algum tipo de investimento da parte da
717 CCDRC e de outras entidades ligadas à valorização e promoção do nosso
718 território.

719 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que de facto o
720 protocolo de alguma forma dá relevo e realce à Vila Josephine e, portanto, mais



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

721 se sente a falta daquela obra, por um lado. Por outro lado, o protocolo, em si,
722 devia ser mais inequívoco em relação à promoção do turismo literário. Concorda,
723 plenamente, que as potencialidades deste tipo de turismo são muito grandes e o
724 protocolo devia dirigir mais para isso e menos para a questão burocrática, para a
725 questão organizacional que, no fundo, de cima a baixo, de alguma forma, vai
726 ficando clara. Há uma preocupação muito grande com o aspeto organizacional e
727 que devia haver o interesse de facto muito maior relativamente àquilo que são as
728 potencialidades do turismo literário.

729 Discutido o assunto, considerando:

- 730 • que o turismo literário constitui um dos recursos turísticos com maior
731 potencial de crescimento, como foi salientado recentemente pelo
732 Presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, e que será integrado,
733 aliás, a breve prazo, no plano de ação desta Instituição. Tal como o turismo
734 patrimonial, o turismo literário possui ainda um papel decisivo na
735 preservação do património português, sendo igualmente uma fonte de
736 desenvolvimento cultural e social. Com a expansão do turismo em
737 Portugal, o turismo literário transformar-se-á, por certo, num mercado
738 alternativo ao turismo de massas, que se irá destacar, cada vez mais, no
739 universo do turista ou do viajante, nacional ou estrangeiro, com interesses
740 culturais e literários.
- 741 • que a rede **Ler e Partir: Geografias Literárias** pretende divulgar, de forma
742 inovadora e atrativa, as obras literárias de Vergílio Ferreira, Eduardo
743 Lourenço e Eugénio de Andrade, bem como os lugares em que nasceram
744 e os respetivos concelhos, a saber: Melo (Gouveia); São Pedro do Rio
745 Seco (Almeida) e a Póvoa de Atalaia (Fundão). Esta rede promoverá
746 também o alargamento do Roteiro Literário Vergiliano, atualmente com
747 centro em Melo, através da inclusão da Guarda e do Fundão, espaços
748 inspiradores de romances como, entre outros, *Manhã Submersa* (1954),
749 *Estrela Polar* (1962) e *Para Sempre* (1983).
- 750 • que conceção de um roteiro literário baseado numa rede formada por três
751 municípios (Fundão, Gouveia e Guarda) e na obra literária de Eugénio de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

752 Andrade, Vergílio Ferreira e Eduardo Lourenço terá, por certo, uma enorme
753 relevância para a dinâmica e desenvolvimento cultural e turístico destes
754 municípios, na medida em que criará uma espécie de parque literário da
755 Beira Interior, com todo o potencial daí inerente.

756 • que Vergílio Ferreira, Eduardo Lourenço e Eugénio de Andrade nasceram
757 na Beira Interior, destacando-se em diferentes discursos literários, ou seja,
758 ficção (Vergílio Ferreira), ensaio (Eduardo Lourenço) e poesia (Eugénio de
759 Andrade). A obra literária destes escritores é, reconhecidamente, das mais
760 marcantes da literatura de língua portuguesa nos respetivos discursos
761 literários. Uma sensibilidade estética e um humanismo singular unem estes
762 escritores e amigos, a que se associa uma incontornável ligação às suas
763 terras de origem, plasmada nos seus textos e declarações públicas. A
764 vasta bibliografia de Vergílio Ferreira, Eduardo Lourenço e Eugénio de
765 Andrade mantém ainda uma interação com outras artes, dado o intenso
766 diálogo interartístico mantido com a música e a pintura, por exemplo.

767 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
768 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
769 setembro, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do art.º 23.º e das alíneas t) e u) do n.º 1
770 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder à aprovação do
771 **Protocolo de Colaboração entre o Município do Fundão, Município de**
772 **Gouveia e Município da Guarda para constituição da “Rede Ler e Partir**
773 **Geografias Literárias”**, nos termos da minuta que se encontra anexa à presente
774 Ata e dela fica a fazer parte integrante.

775 Mais se deliberou que seja legitimado o Presidente da Autarquia para, em nome
776 da Autarquia, proceder à outorga do referido protocolo.

777 5. OBRAS

778 - - - 5.1) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a
779 informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos
780 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
781 setembro, tomar conhecimento do seguinte Projeto de Especialidades e
782 proceder ao deferimento final do respetivo processo de licenciamento, nos



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

783 **termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de**
784 **dezembro, com a republicação dada pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de**
785 **setembro:-** De António de Oliveira Amaro, de Freguesia de Gouveia, para
786 Alteração ao Projeto Inicial – Habitação, Comércio e Serviços; De Fernanda
787 Gaspar de Abreu Fernandes, de São Paio, Reconstrução de Edifício – Habitação.

788 **6. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

789 - - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número **192**, referente ao dia
790 nove de outubro, pelo qual se verifica a existência dos seguintes saldos: **Em**
791 **Operações Orçamentais** – Novecentos e cinquenta mil, quinhentos e vinte e três
792 euros e trinta e seis cêntimos (**€950.523,36**), **Em Operações Não Orçamentais** –
793 Quatrocentos e trinta e seis mil, novecentos e sete euros e noventa e oito
794 cêntimos (**€436.907,98**).

795 - - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de
796 despesas a que se referem as requisições números 1508, 1511, 1530, 1541,
797 1542, 1548, 1650, 1659 a 1665, 1667 a 1683, 1686 a 1698, 1701 a 1703, 1705 a
798 1746 e 1748, bem como os pagamentos no montante de oitocentos e oitenta e
799 três mil, duzentos e cinquenta e quatro euros e oitenta e oito cêntimos
800 (**€883.254,88**) a que se referem as Ordens de Pagamento números 3212, 3224,
801 3353, 3440, 3754, 3758, 3965, 3979, 3980, 3981, 3983, 3985 a 3989, 4015 a
802 4030, 4032 a 4068, 4070 a 4181, 4183 a 4257, 4259, 4260, 4262, 4264 a 4270,
803 4272 a 4341, 4342/1 a 4342/5, 4343/1 a 4343/7, 4344/1 a 4344/6, 4345/1 a
804 4345/3, 4346/1 a 4346/4, 4347/1, 4347/2, 4348/1 a 4348/7, 4349/1 a 4349/7,
805 4350/1 a 4350/6, 4351/1 a 4351/7, 4352/1 a 4352/5, 4353/1 a 4353/3, 4354/1,
806 4354/2, 4355/1 a 4355/6, 4356/1 a 4356/5, 4357/1 a 4357/3, 4358/1 a 4358/3,
807 4359 a 4411, 4413 a 4433, 4435 a 4442.

808 - - - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente foi declarada
809 encerrada a reunião, pelas dezassete horas, da qual para constar se lavrou a
810 presente ata, nos termos do n.º 1, do Art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de
811 setembro, a qual será submetida à aprovação do Órgão Executivo, nos termos do
812 n.º 2, do mesmo artigo.

813



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

814

A Chefe de Divisão

815

816

817

818

A Câmara Municipal

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831